

Conta o que Jesus tem feito

“Torna para tua casa e conta quão grandes coisas te fez Deus. E ele foi apregoando por toda a cidade quão grandes coisas Jesus lhe tinha feito” (Lc 8.39).

Tenho dito que nós, assembleianos, temos propagado pouquíssimo a respeito dos milagres que Jesus tem realizado em nosso meio. Será que não acontecem mais milagres em nossa Igreja? Será que os milagres de Jesus estão limitados somente aos relacionados na Bíblia? É obvio que não.

Chamo a atenção desse assunto porque já ouvi de pregadores insinuações de que os milagres só se deram nos dias do Ministério de Jesus aqui na Terra. Enganam-se os que assim procedem; somos testemunhas de que Jesus continua se manifestando de maneira gloriosa em nossas vidas através de milagres. E, assim, podemos ser mais do que testemunhas: podemos ser anunciadores, propagadores do que Jesus tem realizado.

Em determinados momentos de seu Ministério, ao realizar algum milagre, Jesus pedia que não fosse divulgado. Essas eram situações pontuais. Em outros tantos momentos, porém, mandava expressamente que fosse divulgado. Hoje não existe motivo que nos impeça de pregar, de anunciar que Jesus ainda realiza milagres. A mensagem central de nossos pioneiros, e que ainda são reproduzidas com muita unção, todos lembramos: “Jesus Cristo salva, cura, batiza com o Espírito Santo e em breve vem buscar a Sua Igreja.”. Jesus continua salvando? Sim. Jesus continua curando? Sim. Jesus continua batizando com o Espírito Santo? Sim. São milagres que presenciamos constantemente.

Há pessoas que consideram milagres apenas os que causam impacto, como: parálitico sair andando, cego sair enxergando, etc. Mas, a salvação de uma pessoa e a transformação de uma vida, são, igualmente, milagres.

Um dia colocaram um paralitico diante de Jesus, numa reunião em que ele ensinava na presença de várias pessoas. Os presentes desejavam ver o milagre da cura do paralitico, só que Jesus operou, primeiramente, o milagre da sua salvação e do resgate da alma. O paralitico foi curado também, mas, se continuasse paralitico já teria ganhado a vida, por ter alcançado o perdão de seus pecados.

É tradicional em nossa Igreja recebermos e anunciarmos pedidos de oração de várias naturezas: por enfermos, por solução de problemas, por salvação de familiares, e outros. Não tenho dúvida de que esses pedidos são atendidos, só que uma boa parte dos que pediram e alcançaram a resposta de Jesus, não volta para testemunhar a benção recebida.

É interessante que propaguemos o que Jesus tem realizado em nossas vidas e famílias, não para nos vangloriarmos e sim para que o nome do Senhor Jesus seja exaltado e outras vidas sejam edificadas. Quando testemunhamos do que Jesus tem feito, a fé de muitos é estimulada a continuar pedindo, clamando e

suplicando, pois Jesus nos garante, em Mateus 7.7: “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.”.

Certo dia Jesus chega em Gadara e encontra ali um homem possesso de demônios, em situação deplorável: andava nu, não habitava em casas e sim nos sepulcros não tendo quem pudesse detê-lo. Jesus o liberta e a Bíblia registra que depois de liberto o homem deseja segui-lo. Destaco, que naquele instante a ordem de Jesus para esse homem foi: que voltasse para sua casa e dissesse tudo quanto Deus havia feito em sua vida. O interessante é: que o moço voltou para casa e contou a tantos quantos encontrasse pelo caminho o que Jesus havia feito por ele.

Temos muito a agradecer a Deus e muitos milagres para contar! Cante o hino 564 de nossa Harpa Cristã e conta as bênçãos recebidas.

Artigo publicado no jornal Mensageiro da Paz, edição 1596 (maio/2018)